A N T O N I O S A L L E S

filho de

Paracuru

Miguel Ferreira Salles e Delphina de Pontes Salles, nasceu em ~~Paracatú~~, Ceará, a 13 de junho de 1868. Casou-se com Alice Nava Salles em 16 de junho de 1894. Em Dezembro de 96, transferiu-se para o Rio. Em setembro de 904 foi removido para o Rio Grande do Sul, de onde voltou muito doente em maio de 905. Veiu a passeio ao Ceará em 911, 913, 918, 923, regressando definitivamente para o Ceará em maio de 934. Adoeceu gravemente a 11 de setembro de 940 e faleceu a 14 de novembro do mesmo ano.

Ainda menino, têve o desgôsto de vêr cegar o seu pai, sendo obrigado a assumir a responsabilidade da manutenção de sua mãe e irmãos. Por essa razão foi obrigado a interromper seus estudos ainda em fase primária mas, autodidata e dotado de extraordinária fôrça de vontade, estudou as humanidades por conta própria e manejava o francês, o inglês, o alemão e o latim que aprendera sòzinho, com o maior desembaraço. Conhecia, admiràvelmente tôda a rica literatura escrita nessas línguas.

Cargos que exerceu:- Amanusnse e depois Secretário da Repartição de Estatística Comercial. Diretor da Secretaria da Assembléia Estadual. Secretário de Estado dos Negócios do Interior. Deputado à Assembléia Estadual. Escriturário de Tesouro Nacional, cargo em que se Aposentou a 17 de novembro de 931.

Títulos Literários: - Foi presidente efetivo e honorário da Academia Cearense de Letras e membro correspondente das Academias de Letras do Amazonas, Piauí, Alagôas, Mato Grosso e Pedro II, do Rio.

Atividade Literária: - Ainda quando empregado do comércio, colaborou no "Libertador" e fundou com Virgílio Brigido e Papi Junior, a revista a "Avenida". Colaborou na revista a "Quinzena", (Ceará) e nos jornais "Diário de Notícias", "Pátria" e outros. Fundou a Padaria Espiritual e foi o diretor de seu órgão - "O Pão". No Rio colaborou na "Revista Brasileira", no "Jornal do Comércio", "Paiz", "Tribuna", "Notícia", "Correio da Manhã", "Imprensa", "Época", "Século", "Debate", "Fôlha do Dia", "Etoile du Sul", "Comércio", "Diário de Pernambuco", "Correio Paulistano" e "Província do Pará". Fêz conferência "Classicomania" no Salão Juvenal Galeno. Fêz um estudo sôbre a vida literária do Ceará desde

: / :

AS.-Dv-005

POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO
AVENIDA NILO PEÇANHA, 38
RIO DE JANEIRO

os primeiros tempos até 1922, inserto no Dicionário Histórico e Ethnográfico do Brasil publicado pelo Instituto Histório e Geográfico do Rio de Janeiro em 1922. Fêz mais estudo biográfico dos 40 primeiros membros da Academia Brasileira de Letras, publicado na "Revista Brasileira", nos números de abril, maio e junho de 1897. Traduziu "I promessi sposi" de Manzzoni, H. Garnier, dois volumes, "Paris", de Zola, para o "Jornal do Comércio", e "Jess", de Ridder Hagard, para a "Notícia". Usou os Pseudônimos - João Flauta, Manoel Carnaúba, Cyrano & Cia., Moacyr Jurema, Alacrim, Gamin, Ivo do Val, Martin Soares, etc. Com o último pseudônimo escreveu o "Babaquara", tremendo libelo contra a oligarquia política que envergonhava sua terra sob a chefia de Accioly.

Obras Publicadas: - "Versos Diversos", "Trovas do Norte", "A política é a mesma" (revista, em colaboração com Alfredo Peixoto, e musicada pelos compositores A. Rayol, F. Benevolo, P. Feital, "Poesias" Edição definitiva, em 1902. Primeira edição das "Aves de Arribação", em 1914. Segunda edição das "Aves de Arribação" - 1929. "O Babaquara", "As Leituras" (palestra proferida no salão do Círculo Católico) "Pantheon" (sonetos à vitória dos aliados da grande guerra) "Minha Terra" (poesias) "Alocução" (proferida por ocasião de inaugurar-se o retrato de Alberto Nepomuceno) "O Matapáu" (sátira política), "Retratos e Lembranças", "Águas Passadas", "Fábulas Brasileiras".

Ficaram inéditas: - "Novos Retratos e Lembranças", "Idéias Soltas - Epígramas e Cantigas", "Fóra do Sério" e o romance "Estrada de Damasco" (inacabado).

POLICLÍNICA GERAL DO RIO DE JANEIRO
AVENIDA NILO PEÇANHA, 38
RIO DE JANEIRO